



**Relatório
de atividades
2025**
INSTITUTOTERRA

Sumário

03

Carta do presidente

06

Sobre o Instituto Terra

- 07 Nossa história
- 09 Nossa missão e visão | Nossos valores
- 10 Nossas áreas de atuação
- 11 Como trabalhamos
- 12 Nosso bioma
- 14 Nosso território
- 15 Nossa área de atuação
- 16 Nossa sede

20

Impactos

- 21 Restauração Ecosistêmica
- 22 Educação Ambiental
- 23 Desenvolvimento rural sustentável
- 24 Nossos impactos em 2025

25

Destaques de 2025

34

Nossos programas em 2025

- 35 Refloresta
- 36 Terra Doce
- 37 Terrinhas
- 38 Terra Jovens
- 39 NERE

40

Gestão organizacional

- 41 Planejamento Estratégico

43

Desenvolvimento institucional

- 45 Nossos parceiros
- 46 Instituto Terra Foundation
- 47 Doações recebidas em 2025

48

Comunicação

- 50 Destaques
- 51 Principais Resultados
- 52 Destaques na imprensa

52

Financeiro

54

Governança

Estrutura Organizacional | Conselho Diretor |
Nossa equipe executiva em 2025

57

Conecte-se

Carta do Presidente



Carta do presidente



Juliano Salgado

Presidente do Conselho Diretor

O ano de 2025 foi marcado pela perda de Sebastião Salgado, nosso fundador. Em 1998, quando Lélia e Sebastião fundaram o Instituto Terra, eles deram vida e espírito às ideias que nos animam ainda hoje. Ele era nossa família e também a pessoa que melhor representava o Instituto Terra para o mundo.

Durante este ano, tivemos que aceitar essa perda e amadurecer coletivamente para seguir, sem ele, o caminho que sempre trilhamos juntos. Ao mesmo tempo, recebemos uma demonstração profunda de carinho, reconhecimento e apoio de parceiros, amigos, colaboradores e das comunidades com as quais trabalhamos. Em muitos momentos, este luto também se transformou em união e em renovação do compromisso coletivo com a missão do Instituto Terra.

Foi com essa força coletiva que pudemos fazer deste ano tão difícil um momento de amadurecimento e continuidade dos nossos trabalhos.

Mais uma vez, nosso viveiro de mudas nativas funcionou ao máximo de sua

capacidade: produzimos mais de 450 mil mudas de 131 espécies de árvores diferentes.

Metade dessas árvores foi plantada nas áreas internas do Instituto Terra, enriquecendo nossa floresta histórica e também as novas áreas adquiridas em 2023 e 2024. Como prova de que o Instituto Terra continua gerando e aprimorando conhecimento, tivemos este ano uma taxa recorde de 91% de pegamento das árvores plantadas.

A outra metade das nossas mudas foi levada para fora do Instituto, alimentando nosso programa Terra Doce. Só em 2025, essas mudas permitiram a restauração de 3.000 hectares de terras degradadas e a criação de 90 hectares de Sistemas Sustentáveis de Produção (SAFs e sistemas silvipastoris) em pequenas propriedades das 255 famílias que aderiram ao Terra Doce neste ano.

Apesar dos números expressivos, nosso viveiro histórico, que funciona em plena capacidade há três anos consecutivos, tornou-se um fator limitante para nossa ação. Por isso, acolhemos com muita felicidade a entrada em operação, no

fim de 2025, de um novo viveiro capaz de produzir até 2 milhões de mudas, que será oficialmente inaugurado em 2026 como “Viveiro Sebastião Salgado” — fruto do sonho e do empenho de Sebastião em ampliar a capacidade de restauração ambiental da nossa região.

Assim, entre os nossos dois viveiros, multiplicamos por cinco nossa capacidade de produção, passando de 500 mil para 2,5 milhões de mudas por ano.

Teremos um trabalho importante de aprimoramento técnico e tecnológico a ser realizado no próximo ano, porém já projetamos a produção de 1,5 milhão de mudas para 2026. Entre elas, 20 mil pés de cacau e 400 mil pés de café para alimentar o salto que vamos dar na geração de sistemas agroflorestais na região.

Este salto é um sinal forte de que o programa Terra Doce, em sua dimensão atual, está se tornando um grande sucesso. Nossa metodologia inovadora, que busca prioritariamente transformar as pessoas e a cultura da região, em vez de focar apenas



na adaptação dos meios de produção, está se mostrando uma forma poderosa de transformar a agricultura e a relação das populações rurais com o meio ambiente.

Ao longo deste ano, vimos crescer ainda mais o envolvimento das famílias, das comunidades e das organizações parceiras em torno desta transformação. A necessária adaptação às mudanças climáticas também trará imensos ganhos de produtividade e, portanto, de prosperidade para as populações mais pobres da nossa região.

Em 2025, o grande poder de transformação do Terra Doce tornou-se ainda mais concreto. Não por acaso, tivemos muitas oportunidades de defender e apresentar

este programa em palcos internacionais relevantes, junto a UNCCD, ao G20 e durante a COP de Belém, por exemplo.

2026 será o ano em que a repactuação do Rio Doce se tornará efetiva. Enxergamos uma oportunidade histórica de levar esta metodologia para uma região ampla e vasta, e começar a transformar um local marcado por profundas desigualdades socioeconômicas e ambientais.

Longe do Rio Doce, mas de forma coerente e complementar, neste ano nasceu uma organização irmã do Instituto Terra. A “Instituto Terra Foundation”, localizada em Genebra, na Suíça, surge para permitir que possamos desenvolver

nossas ações de advocacy internacional. Ela também passa a representar o Instituto Terra, buscando fomentar parcerias com órgãos de ensino superior, enriquecer nossas atividades e divulgar nosso conhecimento de forma ainda mais ampla.

Neste ano, quero destacar mais uma vez a gestão sólida do Instituto Terra e nosso alto nível de compliance. Temos total transparência na gestão dos recursos que administramos. O Instituto Terra, que emprega cerca de 140 pessoas, é uma organização que cuida dos seus colaboradores. Temos um olhar atento para as questões de segurança do trabalho e cultivamos a horizontalidade, apostando na inteligência de cada um.

O ano de 2025 nos mostrou, de forma muito profunda, que o sonho que deu origem ao Instituto Terra hoje segue vivo nas comunidades, nas equipes, nas paisagens restauradas e nas transformações que ajudamos a construir todos os dias.

Estamos prontos para continuar crescendo e desbravando o desafio da necessária transformação do mundo rural com nossos programas inovadores e transformadores da nossa realidade.

O Instituto Terra continua a sonhar alto, a desafiar limites e a semear o futuro.

Sobre o Instituto Terra



Nossa história

Ao longo de mais de duas décadas, transformamos uma paisagem profundamente degradada em um território de regeneração na Mata Atlântica. Onde antes havia pastagens esgotadas pelo uso intenso, solos compactados e nascentes assoreadas, hoje cresce uma jovem floresta com milhões de árvores nativas, novamente habitada por diversas espécies da fauna.

Essa transformação começou em 1998, quando Lélia Deluiz Wanick Salgado e Sebastião Salgado decidiram restaurar a antiga fazenda de gado da família, localizada em Aimorés, Minas Gerais. A partir dessa decisão nasceu o Instituto Terra, com a missão de demonstrar que a restauração ecológica pode ser um caminho concreto para regenerar paisagens e fortalecer comunidades.

O primeiro grande plantio ocorreu no período de chuvas, no verão de 1999/2000. Naquele momento, centenas de estudantes da região, além de amigos do casal, parceiros e os primeiros colaboradores do Instituto Terra, mobilizaram-se em um esforço conjunto que tornou possível o cultivo das primeiras 10 mil árvores - marco inicial do processo de recuperação da floresta.



O trabalho de restauração nos levou a um importante reconhecimento no Brasil: o título de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), concedido de maneira inédita a uma área já degradada mediante o compromisso de ser restaurada. Desde então, conduzimos um processo contínuo de recuperação florestal em uma região

marcada por condições ambientais desafiadoras, como relevo íngreme, solos empobrecidos, altas temperaturas e longos períodos de estiagem. Com o passar dos anos, esse projeto foi se ampliando e deu origem a um modelo de atuação que integra restauração ambiental, educação e desenvolvimento rural sustentável. Um de nossos pilares é a educação.

Em 2005, criamos o Centro de Educação em Restauração Ambiental (CERA), por meio do qual desenvolvemos programas voltados à formação de jovens, estudantes e educadores. Iniciativas como o Terrinhas, o Núcleo de Estudos em Restauração Ecológica (NERE) e o Terra Jovens contribuem para ampliar o acesso ao

conhecimento ambiental e fortalecem o protagonismo das novas gerações na construção de territórios mais sustentáveis.

Outro marco importante da regeneração da paisagem foi o retorno progressivo da fauna silvestre. Ao longo dos anos, voltamos a registrar espécies como papagaios-chauá, bugios, tamanduás-de-colete, lobos-guará, jaguatiricas e onças-pardas em nosso território.

Atualmente, mais de 200 espécies já foram identificadas na área do Instituto Terra — um indicador significativo da recuperação dos processos ecológicos da floresta. Compreendemos também que a restauração da paisagem precisa caminhar com o fortalecimento das comunidades rurais.

Assim, em 2010, criamos o Programa Olhos d'Água para atuar na recuperação de nascentes em propriedades rurais da bacia do Rio Doce. Em parceria com produtores da região, já contribuimos para recuperar mais de duas mil nascentes, promovendo

segurança hídrica e incentivando práticas de manejo sustentável.

A experiência acumulada nesse projeto nos levou à criação, em 2023, do Programa Terra Doce, que ampliou nossa atuação para incluir a implementação de sistemas produtivos sustentáveis, como agroflorestas, sistemas silvipastoris e pomares agroecológicos. Com isso, buscamos integrar conservação ambiental, produção rural e geração de renda, fortalecendo novas perspectivas de desenvolvimento para o território.



Paralelamente à expansão de nossas atividades, seguimos fortalecendo nossa base territorial na bacia do Rio Doce.

Nos últimos anos, novas áreas foram incorporadas ao Instituto Terra, incluindo a Fazenda Cantinho do Céu, em 2023, as fazendas Maria Bonita e Chucha, e Sítio Constância, em 2024. Com essas aquisições, nossa área total passou a somar 2.346 hectares dedicados à restauração florestal e à conservação da biodiversidade. O ano de 2025 também foi marcado por novos avanços institucionais.

Iniciamos a construção de um novo viveiro, que ampliará significativamente nossa capacidade de produção de espécies da Mata Atlântica. Com capacidade projetada para até 2 milhões de mudas por ano, essa estrutura será fundamental para sustentar os próximos ciclos de restauração na bacia do Rio Doce, pois a cadeia da restauração amplia o alcance das nossas iniciativas e prepara o Instituto Terra para responder a metas cada vez mais ambiciosas de recuperação florestal.

Além disso, o ano que passou também foi marcado pela despedida de Sebastião Salgado, fundador do Instituto Terra.

Reconhecido internacionalmente por sua obra fotográfica, Sebastião dedicou grande parte de sua vida a revelar, por meio de imagens, a relação entre humanidade, natureza e território. Ao lado de Lélia Wanick Salgado, transformou uma experiência pessoal de retorno à terra em um projeto coletivo de regeneração ambiental. Seu legado permanece vivo na floresta que ajudamos a restaurar, nas pessoas que inspirou e nas sementes de futuro que seguimos plantando.

Diante dos desafios ambientais e climáticos do nosso tempo, seguimos comprometidos com nossa missão de restaurar florestas, formar pessoas e promover o uso responsável dos recursos naturais — contribuindo para a construção de territórios mais resilientes e para um futuro mais sustentável.



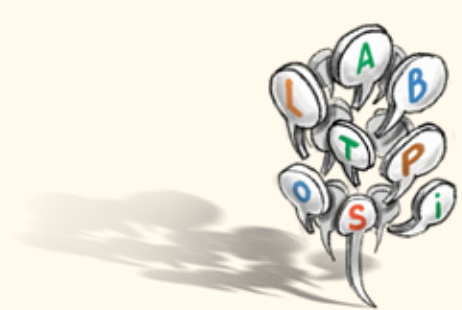
Novo viveiro com capacidade para até 2 milhões de mudas nativas por ano.

Nossa missão e visão

Estimular o desenvolvimento sustentável por meio da recuperação e da conservação das florestas, da educação ambiental e do uso correto dos recursos naturais.



Nossos valores



A democracia é inerente ao nosso trabalho, pois dela depende a ciência ecológica, o pensamento crítico e a livre circulação de ideias.



Comprometemo-nos com o método científico: observação, formulação de hipóteses, experimentação e aceitação ou rejeição das hipóteses para validação com nossos pares.



Acreditamos na restauração ecossistêmica e na preservação do meio ambiente como formas concretas de transformação social.



Nosso trabalho deve contribuir fortemente para a melhoria das condições de vida dos seres vivos.



O respeito aos preceitos éticos e morais acima de todo e qualquer interesse ou vantagem pessoal.



Transparência é a tônica de todas as nossas ações.



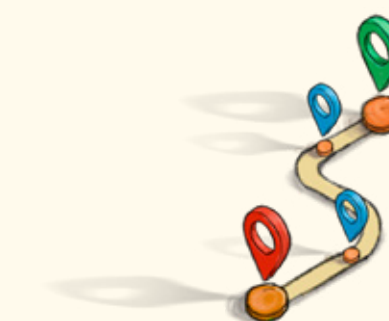
Nossos parceiros têm direito a soluções que contenham o melhor conhecimento técnico e gerencial disponível, pelos mais baixos preços possíveis e que permitam ainda realizar as entregas acordadas com a mais alta performance.



Devemos buscar a melhoria contínua do conhecimento técnico e gerencial, bem como sua formalização, com vistas a melhorar nossos processos internos e a transmiti-lo para outras organizações.



Cultivamos um ambiente onde prevalece o trabalho cooperativo e o enfrentamento de ideias (respeito às opiniões), favorecendo a criatividade e a iniciativa.



Nosso modelo de plano de carreira tem como base critérios de desempenho, maturidade profissional e conhecimento.

Nossas áreas de atuação



RESTAURAÇÃO ECOSISTÊMICA

Estamos replantando uma floresta nativa em nossa RPPN em Aimorés-MG.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Estamos formando crianças, técnicos e comunidades em Minas Gerais e Espírito Santo.

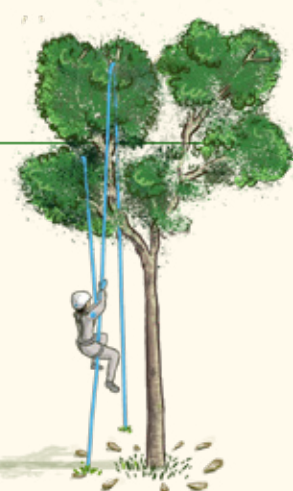


DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Estamos transformando a economia, a paisagem e a cultura na bacia do Rio Doce.

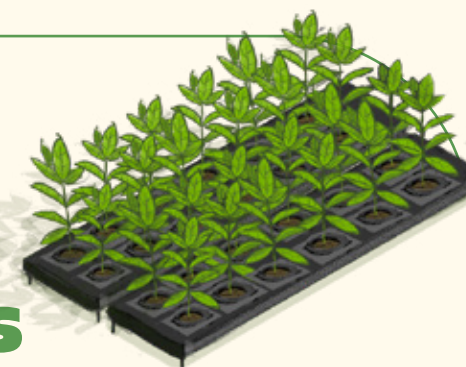
Como trabalhamos

Coleta de Sementes da Mata Atlântica



Nossa equipe realiza a coleta de sementes em nossa própria floresta e em fragmentos florestais, percorrendo um raio de até 200km, para garantir a variabilidade genética das nossas mudas.

Viveiro de Mudas Nativas e agrícolas



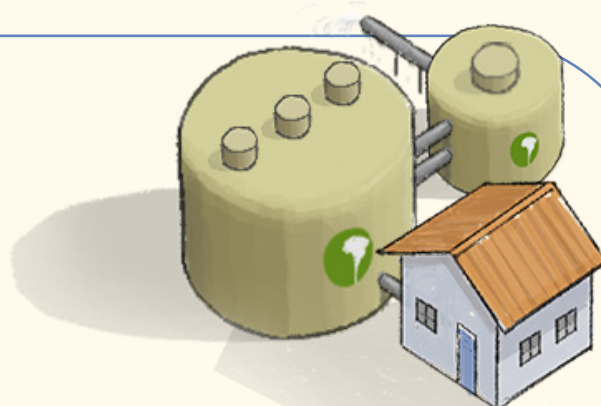
O coração do Instituto Terra tem capacidade para gerar até 1.5 milhões de mudas por ano, incluindo agrícolas e nativas, que são utilizadas em nossos diversos programas.

Plantio na Bacia do Rio Doce



As mudas são destinadas para plantio tanto em nossa floresta, como em pequenas e médias propriedades rurais cadastradas em nossos programas, contribuindo com a restauração da Mata Atlântica e da fauna nativa.

Conservação de Água e Solo



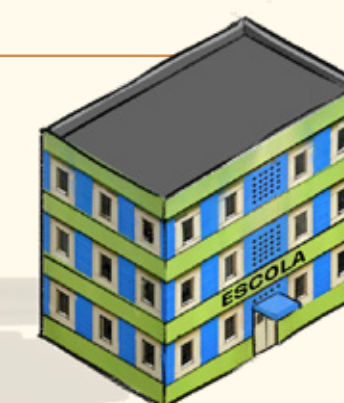
O plantio de árvores aliado a benfeitorias como biodigestores ou barraginhas contribui para a recuperação de nascentes e a preservação dos recursos hídricos, tornando as comunidades mais resilientes.

Sistemas Sustentáveis de Produção



Com segurança hídrica, os produtores rurais são estimulados a converterem gradualmente sua produção em modelos agroflorestais e silvipastoris, aumentando sua renda e trazendo benefícios ambientais para a terra.

Educação Ambiental nas Comunidades



Promovemos a formação de técnicos ambientais para atuação no mercado local e a conscientização de crianças, jovens e comunidades para se tornarem multiplicadores das boas práticas com o meio ambiente.

Nosso Bioma

Mata Atlântica do Brasil

Característica:

Floresta Tropical

Área Original:

Ocupava cerca de 15% do território nacional, com área de 1,3 milhão de km².

Área Remanescente:

Restam apenas 24% da floresta original, sendo que apenas 12,4% são florestas maduras e bem preservadas.

Espécies:

Abriga cerca de 20 mil espécies de flora e 2.040 espécies de fauna.

Biodiversidade:

Considerada um hotspot global de biodiversidade e um dos biomas mais ricos do planeta.

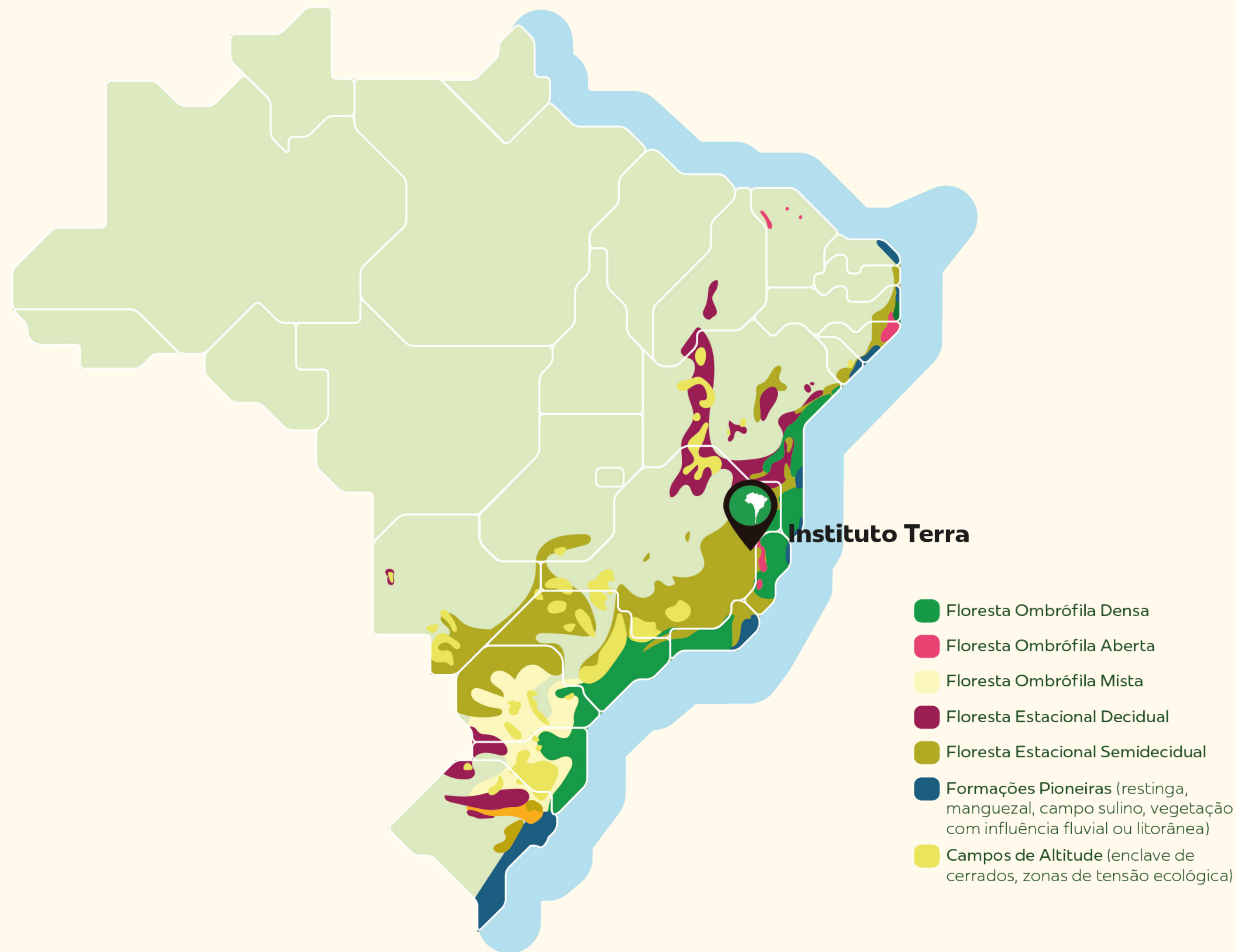


Nosso Bioma

Tipos de Floresta

Um dos biomas mais ricos e complexos do planeta, a **Mata Atlântica** estende-se pelo litoral brasileiro até áreas do interior, reunindo formações florestais muito distintas: manguezais, restingas, florestas ombrófilas densas, matas de encosta, matas de altitude, campos rupestres e matas secas.

O Instituto Terra localiza-se numa área de floresta estacional semidecidual, caracterizada por ter um verão chuvoso e um inverno seco, o que faz com que a vegetação da região apresente perda de **20% a 50%** de suas folhas durante o período seco, alternando com as folhagens verdes no verão.



Nosso território

Bacia do Rio Doce
Minas Gerais e Espírito Santo

Relevo:

Mares de morros

Área:

86 mil km²

População:

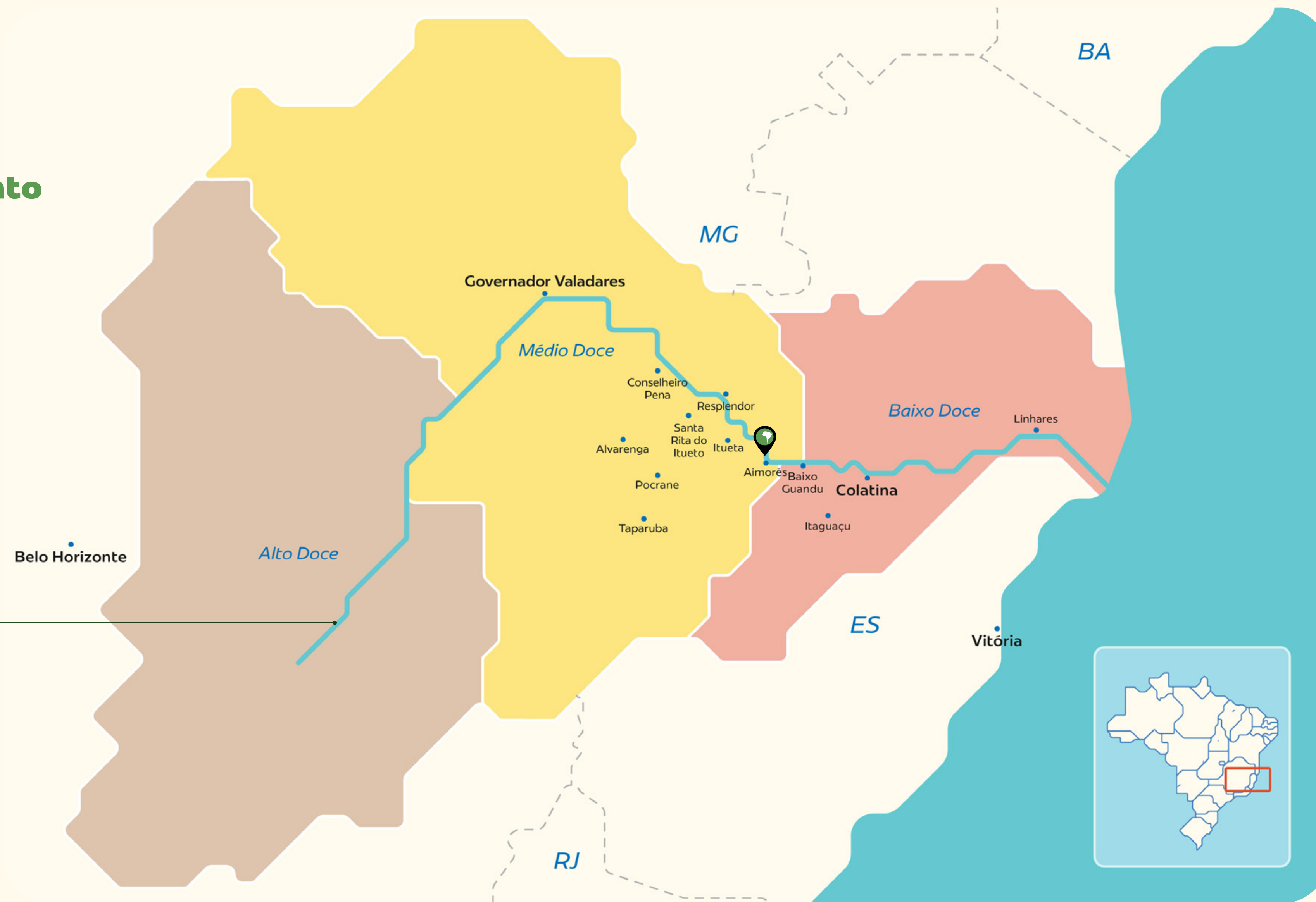
3.5 milhões

Extensão do rio:

853 km

Municípios banhados:

230



Nossa área de atuação

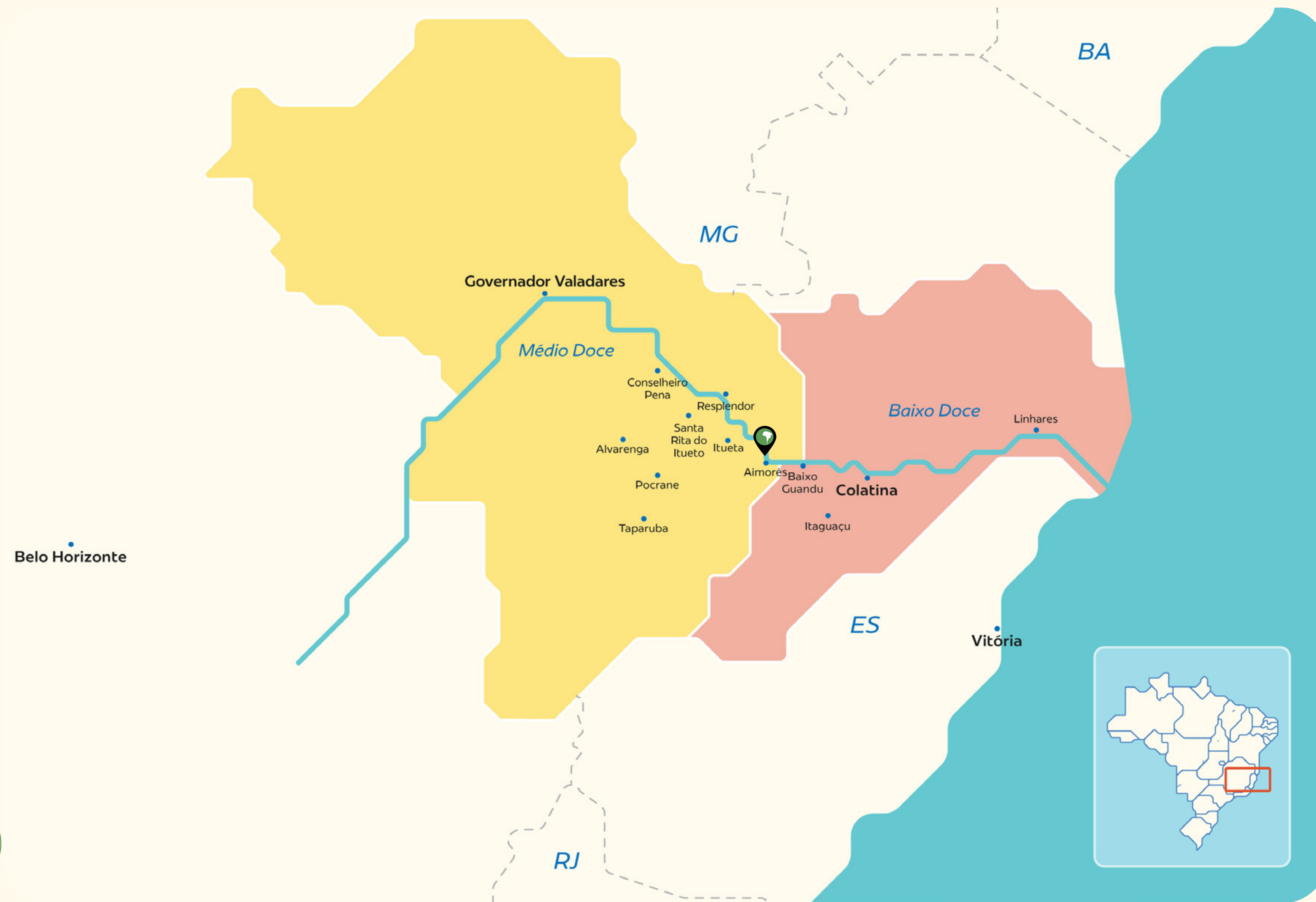
Baixo e Médio Rio Doce

Concentramos nossa atuação no Baixo e Médio Rio Doce, direcionando esforços para territórios onde é possível operar com eficiência e gerar resultados consistentes ao longo do tempo.

Essa escolha fortalece a proximidade com as áreas atendidas e qualifica a aplicação dos recursos.

Essa definição é **orientada por estudos de modelagem hidroambiental***, que indicam áreas com maior potencial de recuperação. Assim, ampliamos os benefícios para a água, o solo e os ecossistemas, **promovendo impactos mais integrados e duradouros na paisagem.**

*CHAVES, Henrique M. L.; FONSECA, Maria Rita. Modelagem hídrica: restauração da Bacia do Rio Doce. Produto 4: Base cartográfica da modelagem hídrica e sedimentológica dos cenários de restauração (regeneração natural e APPs ripárias degradadas). 2024.



Nossa sede

Desde 1998

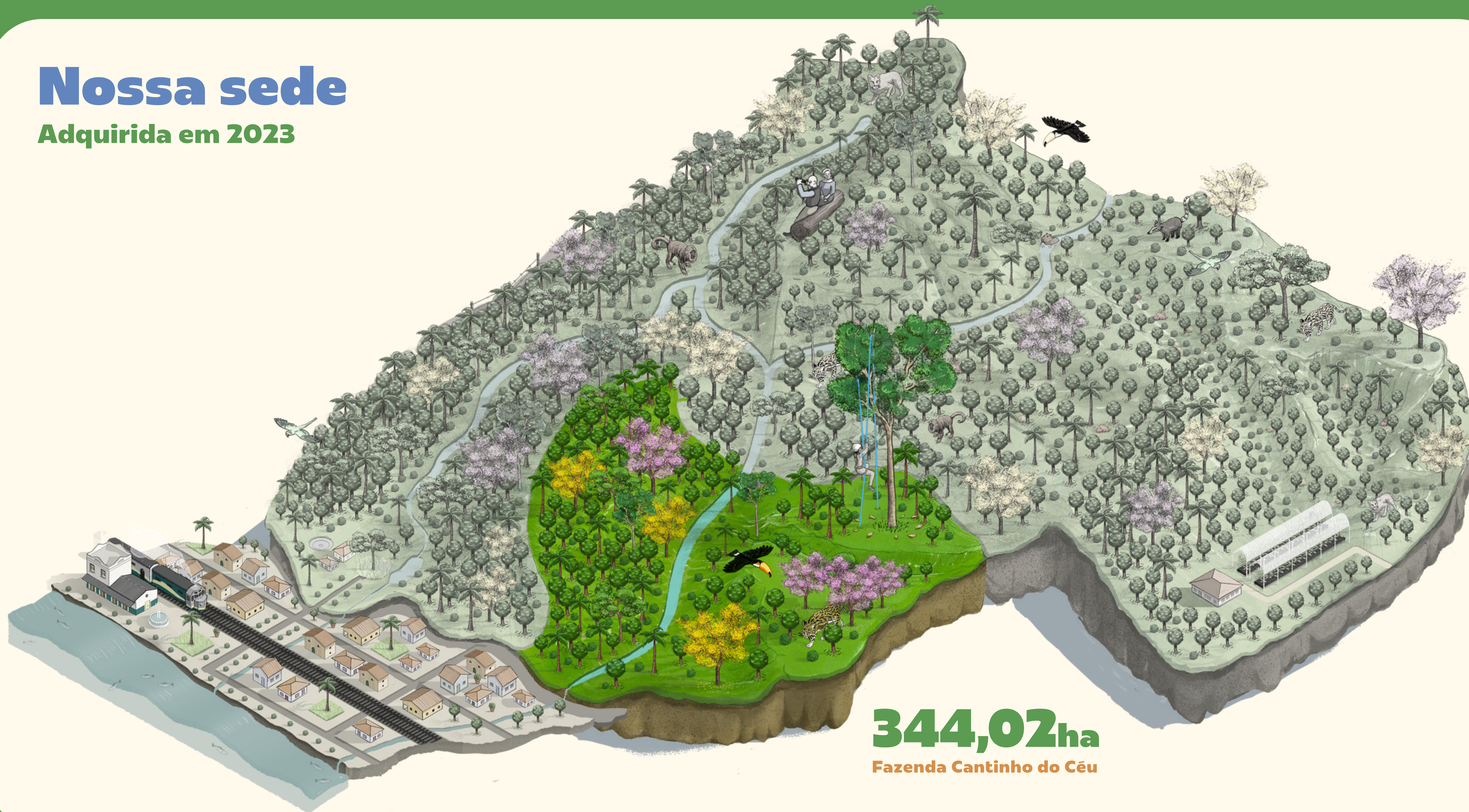
RPPN Fazenda Bulcão

709,87ha



Nossa sede

Adquirida em 2023



344,02ha

Fazenda Cantinho do Céu

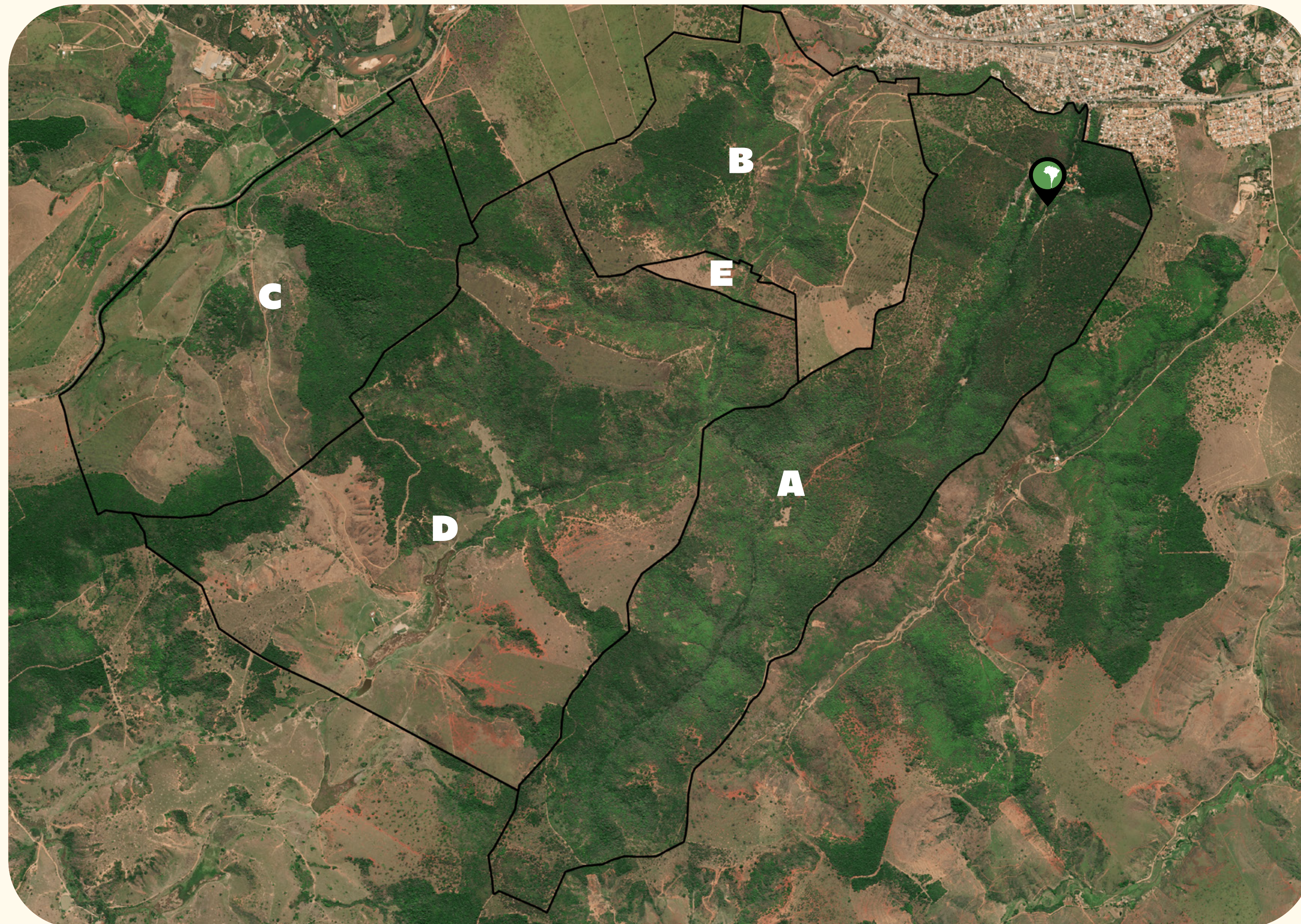
Nossa sede

2.346,96ha

pertencem hoje ao Instituto Terra

 Área Administrativa do Instituto Terra

- A - RPPN Fazenda Bulcão**
- B - Fazenda Cantinho do Céu**
- C - Fazenda Maria Bonita**
- D - Fazenda Chucha**
- E - Sítio Constância**





Impactos

Restauração Ecosistêmica



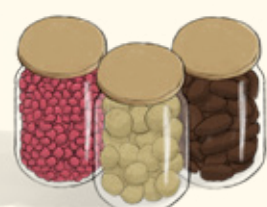
7.910.958

mudas nativas gestadas em nosso viveiro



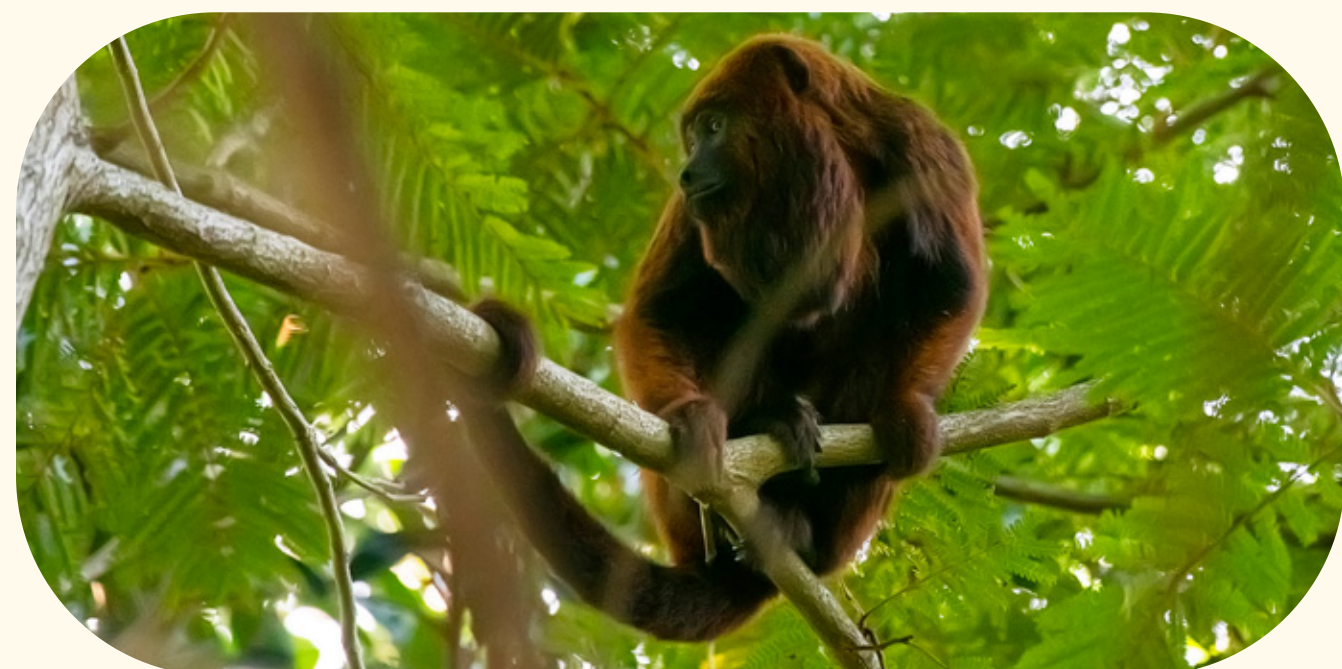
+3.6 milhões

de árvores plantadas em nossa floresta



+450

espécies de sementes coletadas num raio de 200km



+235 ESPÉCIES DE ANIMAIS JÁ RETORNARAM:



172

espécies de aves (6 ameaçadas)



33

espécies de mamíferos (6 ameaçadas)



15

espécies de répteis



15

espécies de anfíbios



Educação Ambiental



2.092

crianças formadas (Terrinhas)

68

jovens engajados (Terra Jovens)

156.373

visitantes passaram pelo Instituto Terra e também levaram conhecimento sobre o meio ambiente



96.320

pessoas receberam formação em boas práticas agrícolas ao longo da nossa história

263

técnicos capacitados (NERE)

Desenvolvimento rural sustentável

1.739

famílias beneficiadas

1.076

benefícios em água e solo



2.622

nascentes em recuperação
(0.5 ha por nascente em média)

147,62 ha

em Sistemas Sustentáveis de
Produção (SAF e Silvopastoril)

1.411,5 ha

de Áreas de
Recarga Hídrica

643

Biodigestores
implantados

1.335,5 ha

Condução de Pasto

Nossos impactos

em 2025



[Assista aos depoimentos](#)



RESTAURAÇÃO ECOSSISTÊMICA

451.765

mudas de 131 espécies nativas gestadas em
nosso viveiro (plantadas em nossa floresta e em
projetos de Desenvolvimento Rural Sustentável)

250.926

mudas plantadas em nossa floresta

1.139 kg

de sementes coletados de 151 espécies nativas



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

26

técnicos capacitados
(NERE)

782

crianças formadas
(Terrinhas)

39

jovens engajados
(Terra Jovens)

4.562

visitantes
passaram pelo
Instituto Terra

70%

dos jovens formados
pelo NERE
empregados na área



DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

196

nascentes em recuperação

255

famílias beneficiadas

372

benfeitorias em
água e solo

127

biodigestores
implementados

90,62 ha **1.757,5 ha**

em Sistemas Sustentáveis
de Produção (SAF e
Silvipastoril)

de Áreas
de Recarga Hídrica

1.335,5 ha

em Condução de Pasto



Destaque de 2025

Legado de Sebastião Salgado segue vivo e inspirando

Em 23 de maio de 2025, nos despedimos de Sebastião Salgado, cuja trajetória deixou uma marca profunda na história da restauração ambiental no Brasil e no mundo. Ao lado de Lélia Wanick Salgado, transformou uma área degradada em um dos mais reconhecidos projetos de recuperação da Mata Atlântica. Seu legado permanece vivo em cada área restaurada, em cada nascente recuperada e em cada pessoa impactada pelo Instituto Terra. É essa herança que segue guiando e fortalecendo nossa missão, com o compromisso de continuar semeando vida, conhecimento e esperança.

Saiba mais



Parceria com IFES fortalece a formação de profissionais da restauração

Firmamos uma parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), ampliando o diálogo entre educação, ciência e prática em restauração ambiental. Dessa forma, abrimos caminho para novas ações de ensino, pesquisa e formação de profissionais comprometidos com a recuperação de ecossistemas.

Saiba mais



Sobrevivência acima de 91% marca novo recorde na restauração

Em 2025, alcançamos um novo marco na RPPN Fazenda Bulcão: uma taxa de sobrevivência de 91,12% nas áreas em restauração. O resultado foi registrado no primeiro monitoramento de 2025, conduzido pela equipe de Restauração Ecológica. O desempenho reflete a aplicação consistente de práticas técnicas, como preparo adequado do solo, seleção criteriosa de espécies e manutenção contínua, aliadas ao monitoramento sistemático em campo.

Saiba mais



Instituto Terra leva soluções de desenvolvimento sustentável e restauração à COP30

Participamos da COP30, realizada em Belém, levando ao cenário global nossa experiência em restauração florestal e desenvolvimento sustentável. Nesse, que é um dos principais fóruns internacionais sobre clima, apresentamos soluções concretas que demonstram ser possível integrar produção agrícola, conservação ambiental e prosperidade, trocamos conhecimentos, construímos parcerias e ampliamos redes de cooperação internacional.

[Veja mais](#)



TerrinhasCast e Terra Jovens dão voz à educação ambiental

Lançamos a segunda temporada do TerrinhasCast e demos início ao projeto de podcast do programa Terra Jovens com a gravação de um episódio especial, ampliando o alcance das ações de educação ambiental na bacia do Rio Doce. Disponíveis no YouTube e no Spotify, os conteúdos reforçaram o papel da comunicação como ferramenta educativa, ampliando vozes do território e conectando diferentes públicos à agenda da restauração e da sustentabilidade.

Saiba mais



Obras do novo viveiro são concluídas em 2025

Encerramos 2025 com a conclusão das obras do novo viveiro, uma estrutura estratégica para sustentar a expansão da restauração na bacia do Rio Doce. Viabilizado com o apoio da Zurich, o novo viveiro, com capacidade projetada para produzir até 2 milhões de mudas, ampliará o alcance das ações do Instituto e fortalecerá toda a cadeia da restauração, preparando a organização para metas cada vez mais ambiciosas.

Saiba mais



Terra Doce avança no engajamento com comunidades na bacia do Rio Doce

Avançamos no engajamento com comunidades rurais na bacia do Rio Doce, consolidando o programa Terra Doce como uma estratégia integrada de regeneração ambiental e desenvolvimento sustentável. Como parte dessa estratégia, implementamos um Sistema Agroflorestal no território do povo Krenak, em Resplendor, reforçando a integração entre ciência e saberes tradicionais e ampliando o impacto socioambiental das ações no território.

Saiba mais



Instituto Terra Foundation é oficialmente criada para ampliar nossa presença internacional

O Instituto Terra Foundation foi formalmente criado em um passo estratégico para ampliar nossa presença internacional, fortalecer parcerias e criar novas oportunidades de cooperação entre Brasil e Suíça. Com Juliano Ribeiro Salgado como presidente do conselho e o apoio de um conselho multidisciplinar, a Fundação amplia nossa capacidade de colaboração internacional e expande nosso impacto socioambiental.

Saiba mais



Nossos programas em 2025



Refloresta

Nosso programa de Restauração Ecológica

Em 2025, nosso sonho de restaurar a Mata Atlântica deu mais um passo importante com a continuidade das ações de enriquecimento florestal na RPPN Fazenda Bulcão. Ao mesmo tempo, continuamos nosso trabalho na bacia do Rio Doce, dando início ao plantio em áreas adjacentes, como a Fazenda Cantinho do Céu e Maria Bonita. Esse avanço foi possível graças ao apoio de parceiros que contribuíram com infraestrutura e maquinário, fortalecendo e ampliando nossa iniciativa.

PRINCIPAIS IMPACTOS EM 2025:



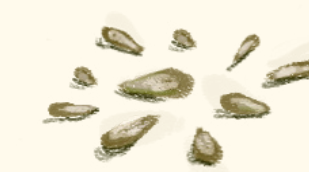
451.765

mudas de 131 espécies nativas gestadas em nosso viveiro



250.926

mudas de 109 espécies plantadas em nossa floresta



1.139kg

de sementes coletados de 151 espécies nativas




BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS

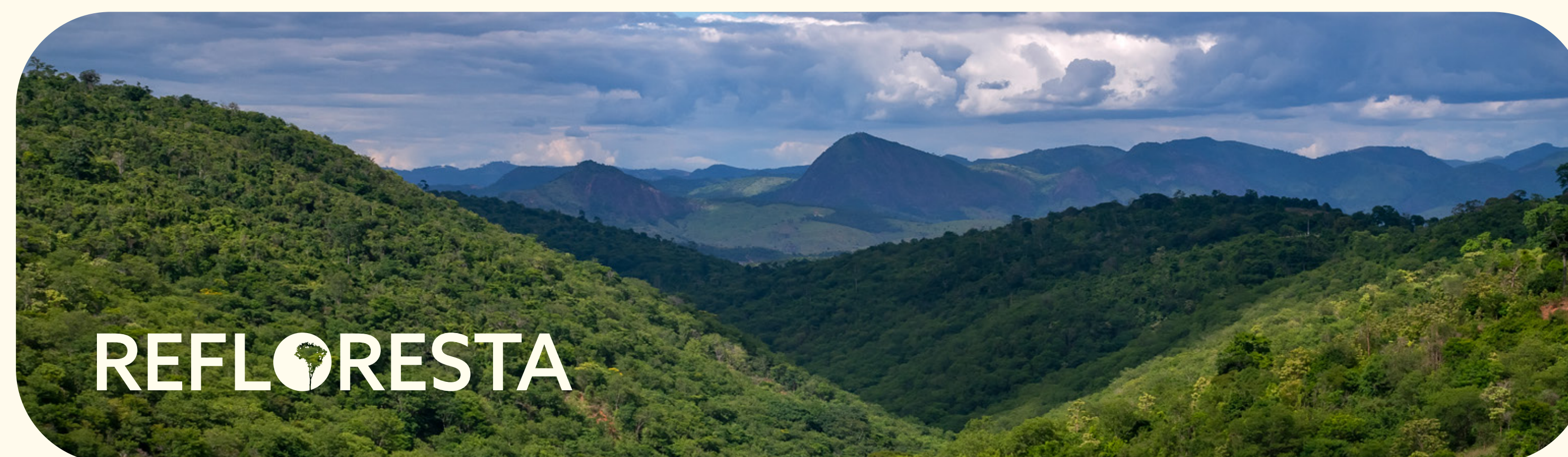
À medida que a floresta nativa se restabelece, observamos o retorno gradual da fauna, fortalecendo os processos de regeneração e consolidando a área como importante polo de biodiversidade. Recursos hídricos vêm sendo recuperados e a regulação da temperatura sob a cobertura florestal já pode ser sentida. Além disso, a floresta cria oportunidades de conscientização ambiental, geração de empregos e lazer para a comunidade local.



[Assista aos depoimentos](#)

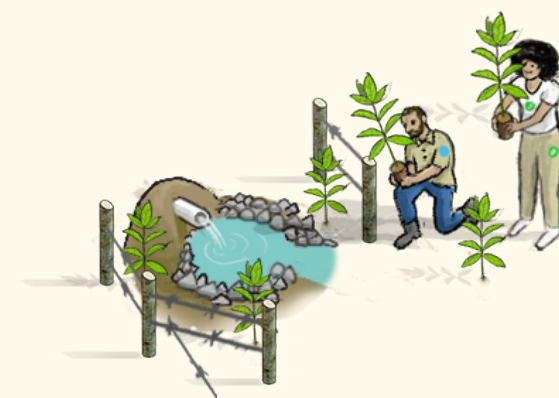
PRÓXIMOS PASSOS

-  Concluir o projeto de enriquecimento da biodiversidade florestal até o verão de 2026/2027.
-  Dar continuidade ao trabalho de restauração ecológica por meio do programa Refloresta, ampliando a atuação para as áreas recém-adquiridas.
-  Finalizar a construção do novo viveiro de mudas nativas, que permitirá ampliar a escala das ações de restauração.



Terra Doce

Nosso programa de Desenvolvimento Rural Sustentável



[Assista aos depoimentos](#)

Lançado em 2023, o programa Terra Doce dá continuidade e amplia as ações do antigo Olhos d'Água, consolidando a atuação do Instituto Terra em Desenvolvimento Rural Sustentável. Assim, fortalecemos a segurança hídrica, incentivamos a adoção de sistemas produtivos sustentáveis e promovemos práticas socioeconômicas e ambientalmente responsáveis para contribuir com a prosperidade da bacia do Rio Doce.

PRINCIPAIS IMPACTOS EM 2025:

196

nascentes em recuperação

255

famílias beneficiadas

372

benfeitorias em água e solo

127

biodigestores implementados

90,62 ha

em Sistemas Sustentáveis de Produção (SAF e Silvistoril)

1.335,5 ha

em condução de pasto



1.757,5 ha

de Áreas de Recarga Hídrica

BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS

Ao apoiar produtores rurais na adoção de práticas produtivas sustentáveis, contribuimos para aumentar a eficiência do uso da terra, ampliar a geração de renda no campo e conservar o solo e os recursos hídricos. Dessa forma, impulsionamos uma transformação socioeconômica e ambiental em larga escala em uma das bacias hidrográficas mais degradadas do Brasil.

PRÓXIMOS PASSOS

-  Consolidar entregas em andamento e estruturar a próxima fase de expansão do programa, ampliando a recuperação de nascentes e a proteção de APPs na bacia do Rio Doce.
-  Ampliar nossa atuação em parceria com outras organizações na bacia do Rio Doce.



Terrinhas

Um dos nossos programas de Educação Ambiental



[Assista aos depoimentos](#)



[Assista à 2ª Temporada do TerrinhasCast](#)

Premiado pela UNESCO, o Terrinhas é um programa de educação ambiental voltado para comunidades escolares da bacia do Rio Doce. Por meio dele, ao longo do ano letivo, promovemos o contato de crianças de 10 a 12 anos com a natureza por meio de vivências no Instituto Terra. O programa também realiza uma temporada anual de podcast com a participação dos alunos, ampliando o diálogo sobre questões ambientais.



BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS

Ao despertar a consciência ambiental de crianças nas comunidades da bacia do Rio Doce, formamos uma nova geração mais comprometida com a proteção do meio ambiente. Esse aprendizado ultrapassa o espaço escolar e estimula o diálogo sobre questões ambientais também no ambiente familiar, ampliando o alcance da educação ambiental nas comunidades.

PRÓXIMOS PASSOS

- Capacitar o corpo docente, ampliando a integração da educação ambiental nas escolas.
- Consolidar a metodologia de educação ambiental do programa, com foco na sua replicabilidade e na ampliação do impacto.
- Fortalecer o engajamento de educadores e famílias, ampliando a conexão das atividades com a realidade das comunidades.

PRINCIPAIS IMPACTOS EM 2025:

782

estudantes formados entre o 5º e 7º ano

88

professores e gestores escolares impactados

32

escolas participantes, de 7 municípios em MG

3.780

pessoas impactadas indiretamente por multiplicadores (estimativa)



Terra Jovens

Um dos nossos programas de Educação Ambiental

Voltado ao fortalecimento da cidadania e à formação de lideranças jovens na bacia do Rio Doce, o Terra Jovens incentiva jovens adultos de 16 a 29 anos a refletir sobre os desafios do mundo atual, desenvolvendo competências sociais, ambientais e comunicacionais. Ao longo do ano, eles participam de oficinas temáticas que abordam desde a participação comunitária e economia criativa até a produção audiovisual e o uso das redes sociais como ferramentas de expressão e mobilização.

PRINCIPAIS IMPACTOS EM 2025:



39

terra jovens participaram das oficinas



19

vídeos produzidos pelos jovens



01

vaga de estágio para um egresso do programa




BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS

Adolescentes e jovens adultos formados pelo Terra Jovens desenvolvem competências socioambientais que os tornam capazes de agir de forma responsável em suas comunidades. Esses aprendizados os conduzem a práticas sustentáveis no dia a dia, seja na produção rural, em projetos comunitários ou em iniciativas locais de economia e serviços.



[Assista aos depoimentos](#)

PRÓXIMOS PASSOS

-  Ampliar o número de vagas ofertadas para as próximas turmas.
-  Desenvolver um calendário de atividades complementares que estimulem o engajamento dos participantes em projetos e iniciativas de suas comunidades.
-  Implementar um projeto de residência artística com ex-participantes do Terra Jovens, estimulando o desenvolvimento de seu potencial artístico e criativo.



NERE

Um dos nossos programas de Educação Ambiental

O Núcleo de Estudos em Restauração Ecosistêmica (NERE) é o nosso programa de formação pós-técnica para jovens interessados em atuar na área ambiental na bacia do Rio Doce. Criado em 2005, anualmente, cerca de 20 estudantes participam de 2 mil horas de curso, com 80% de atividades práticas e 20% teóricas. Além disso, oferecemos bolsa de estudos, moradia, alimentação, autoescola, aulas de inglês e outros benefícios.

PRINCIPAIS IMPACTOS EM 2025:



26

novos Agentes em Restauração Ambiental formados



21

municípios de MG, ES e BA tiveram estudantes selecionados



20%

dos jovens formados foram selecionados para integrar o quadro de colaboradores do Instituto Terra

BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS

Ao priorizar jovens das comunidades da bacia do Rio Doce, o NERE contribui para formar profissionais capazes de atuar na própria região. A formação oferecida pelo programa permite que os conhecimentos sobre restauração da Mata Atlântica sejam multiplicados nas comunidades, ampliando a qualificação profissional e fortalecendo as iniciativas locais de recuperação ambiental.



[Assista aos depoimentos](#)

PRÓXIMOS PASSOS

- Reforçar políticas de inclusão e acesso equitativo, mantendo mecanismos de incentivo e benefícios.**
- Implementar o NERE Campo Escola, ampliando nosso modelo formativo e estruturando um espaço dedicado a práticas técnicas e pedagógicas.**
- Ampliar a articulação com parceiros institucionais, fortalecendo a empregabilidade dos jovens e sua conexão com oportunidades na restauração.**



Gestão organizacional

Planejamento Estratégico

DIRETRIZES

- Consolidar o crescimento na atual área de atuação
- Promover, de forma integral, o desenvolvimento social e econômico das comunidades rurais, em áreas ainda não trabalhadas no Rio Doce e em outras regiões fora de sua bacia
- Desenvolver pólo turístico (ecológico, cultural e agrícola) na região de atuação histórica
- Expandir o papel da educação como base de uma real transformação cultural-ambiental
- Fortalecer a resiliência da biodiversidade a partir de programas técnicos e científicos aplicados na RPPN do IT

Visão 2034

Consolidar o crescimento, ampliar e diversificar as soluções para a transformação socioambiental do Brasil.

Missão

Promover o desenvolvimento sustentável, por meio de recuperação, conservação e uso correto dos recursos naturais.

Valores

- Economicidade
- Sustentabilidade
- Ética
- Prestação de contas
- Equidade
- Transparência



Mapa Estratégico 2025-2034

COMPETÊNCIAS E INFRAESTRUTURA

1. Aprimorar a atração e retenção dos colaboradores
2. Promover a capacitação contínua da equipe
3. Modelar e implementar plano de sucessão para posições-chave
4. Redimensionar e ampliar a infraestrutura
5. Absorver competência em agroturismo ecológico e cultural
6. Adquirir competências que criem valor para o IT através de parcerias



PROCESSOS INTERNOS

7. Aprimorar e digitalizar os processos internos
8. Aperfeiçoar o Modelo de Governança & Gestão
9. Estimular a cultura da inovação em todos os níveis
10. Incrementar programas técnicos e científicos
11. Comunicar e engajar com a sociedade em favor do socioambiental



FINANCEIRO

12. Construir e manter um fundo de reserva
13. Elevar o nível de previsibilidade do fluxo financeiro



TRANSFORMAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

14. Incorporar melhores experiências práticas, com base no avanço da ciência
15. Fortalecer o protagonismo institucional por meio do *advocacy*, em prol da agenda socioambiental
16. Fomentar o agroturismo ecológico e cultural
17. Dar um salto na oferta de programas sócio-ambientais integrais

Desenvolvimento institucional



Desenvolvimento institucional



[Assista aos depoimentos](#)



Em 2025, o processo de desenvolvimento institucional do Instituto Terra avançou de forma consistente, fortalecendo parcerias estratégicas e ampliando a capacidade da organização de mobilizar recursos para iniciativas de restauração florestal, educação ambiental e desenvolvimento rural sustentável na região da Bacia do Rio Doce.

Um dos destaques do ano foi o início da nossa parceria de longo prazo com a **Z Zurich Foundation**, com o objetivo de expandir o programa de formação profissional do Núcleo de Estudos em Restauração Ecológica (NERE), incorporando capacitação em habilidades e apoiando jovens na construção de meios de vida sustentáveis no Brasil.

Também avançamos no estímulo ao **empreendedorismo sustentável** com a realização de um programa de capacitação para ecoempreendedores, desenvolvido em parceria com o **G20** e a **United Nations Convention to Combat Desertification (UNCCD)**. A iniciativa reuniu participantes de diferentes regiões, com o objetivo de fortalecer negócios de impacto socioambiental ligados à restauração e à bioeconomia.

No campo da incidência internacional, tivemos a honra de contar com a participação de nossa Head de Desenvolvimento Institucional, Carolina Sampaio Machado, na delegação da sociedade civil na **COP30**, ampliando a presença da instituição nos principais fóruns globais sobre clima, restauração de paisagens e desenvolvimento sustentável.

Ao longo do ano, intensificamos também nossa articulação internacional e visibilidade institucional. Nesse sentido, recebemos em nossa sede uma delegação de **embaixadores da União Europeia** no Brasil, liderada pela embaixadora Marian Schuegraf, fortalecendo pontes para futuras cooperações.

Também realizamos um projeto de desenvolvimento rural sustentável em parceria com o Institut Français, no âmbito da **Temporada Brasil-França**, e ampliamos nossa projeção internacional por meio de uma palestra realizada no Canadá. Paralelamente, registramos avanços importantes na captação de recursos, com o apoio de grandes doadores institucionais e individuais, além da expansão de parcerias corporativas voltadas ao plantio e à restauração florestal, fortalecendo as bases financeiras que sustentam o crescimento e o impacto de longo prazo do Instituto Terra.



Nossos Parceiros

Inclui parceiros que apoiaram as atividades do Instituto Terra no período entre 01/01/2025 a 31/12/2025. Reconhece apenas contribuições de mais de R\$ 25.000,00.

MANTENEDORES MASTER



PATROCINADORES MASTER



PATROCINADORES OURO



PATROCINADORES PRATA



PATROCINADORES BRONZE



APOIO






PARCERIAS ESTRATÉGICAS





Em setembro de 2025, criamos o Instituto Terra Foundation, com sede em Genebra, na Suíça. Estruturada sob a legislação suíça para organizações sem fins lucrativos, a fundação possui governança própria e representa um passo estratégico na consolidação da presença internacional do Instituto Terra, ampliando sua capacidade de se relacionar com parceiros em toda a Europa.

Os três objetivos do Instituto Terra Foundation são:

-  Fortalecer e expandir parcerias com financiadores europeus, com foco no programa Terra Doce.
-  Promover a colaboração e a troca de conhecimentos em temas como agricultura sustentável, restauração de ecossistemas, agrofloresta, gestão da água e construção de resiliência climática.
-  Ampliar as conexões com instituições acadêmicas, fortalecendo o aprendizado e a colaboração.

DESTAQUES 2025

-  Colaboramos com a Universidade de St. Gallen, na Suíça, em uma iniciativa sobre governança da água. Estudantes do programa de Desenvolvimento Internacional e Sustentabilidade do Institute of Management in Latin America analisaram os desafios relacionados à água enfrentados pelo programa Terra Doce.
-  Em nossa sede no Brasil, recebemos a Valuing Impact, consultoria especializada em mensuração de impacto, para dar início ao desenvolvimento de uma metodologia de avaliação de impacto para o programa Terra Doce.



Doações recebidas em 2025

Valores recebidos em 2025 na forma de doações de pessoas jurídicas e físicas, divididas entre doações internacionais e nacionais. Os valores acumulados estão expressos em R\$, considerando o câmbio quando executado.

DOAÇÕES INTERNACIONAIS	VALOR R\$	MOEDAS	VALORES ACUMULADOS	% ACUMULADO
Pessoa Jurídica	R\$ 8.344.261,56	CHF 170,90 S\$ 77,00 Mex\$ 16.838,00 € 558.696,31 \$ 881.289,15 £ 149,00	R\$ 8.344.261,56	78,45%
Pessoa Física	R\$ 46.739,72	CHF 1.000,00 \$ 2.844,90 £ 30,00 Mex\$ 3.452,00 € 3.910,00	R\$ 8.391.001,28	0,44%
DOAÇÕES NACIONAIS	VALOR R\$		VALORES ACUMULADOS	% ACUMULADO
Pessoa Física	R\$ 1.436.800,90		R\$ 10.636.928,30	13,51%
Pessoa Jurídica	R\$ 809.126,12		R\$ 9.200.127,40	7,61%

Comunicação



Destques Comunicação



[Assista aos depoimentos](#)

Em 2025, consolidamos uma nova fase em nossa comunicação institucional, orientada pelo reposicionamento expresso no slogan **“Semeando o Futuro”**.

Mais do que uma atualização de linguagem, esse movimento integrou marca, território e impacto, fortalecendo uma narrativa mais clara, acessível e alinhada às nossas diferentes frentes de atuação. Ao longo do ano, conduzimos diversos projetos, entre os quais se destacam algumas entregas estruturantes.

NOVO SITE

Lançamento de novo site institucional, unificando identidade visual, tom de voz e narrativa, além de organizar de forma mais clara os dados e as frentes de atuação do Instituto Terra.

REFORÇO NA ESTRATÉGIA DIGITAL

Ampliação da presença nacional e criação de perfis digitais internacionais e regionais, voltados a parceiros, produtores rurais, crianças, jovens e educadores.

EXPOGRAFIA E SINALIZAÇÃO

Implementação de projeto de comunicação visual na sede, tornando a visitação mais envolvente e contando a história e os resultados do Instituto Terra.



Principais Resultados

Instagram

77.305
novos seguidores

333
stories publicados

404.547
contas alcançadas

43
reels

430.033
interações
Curtidas, comentários,
compartilhamentos e posts salvos

93
posts

12.707.279
visualizações
incluindo reels, posts e stories

Site

73.596
acessos ao site em 2025

Facebook

2.064
novos seguidores

151
posts publicados

4.174
novas curtidas na página
Crescimento de 6,93% em relação
ao ano anterior

46
reels

53.130
interações
Curtidas, comentários e compartilhamentos

LinkedIn

3.464
novos seguidores

151
posts publicados

9.580
interações
Curtidas, comentários e compartilhamentos

109.970
usuários alcançados

Destques na imprensa

Em 2025, ampliamos e diversificamos nossa presença na imprensa. Veículos como Globo Rural e Um Só Planeta deram visibilidade a iniciativas como o “plantio de água” e a expansão da área restaurada de Mata Atlântica em Minas Gerais, enquanto O Globo trouxe um olhar sensível sobre a trajetória de Sebastião Salgado e a dimensão cultural e humana do Instituto Terra. No campo social, a Exame destacou a parceria com a Zurich na formação de jovens para empregos verdes. Ao todo, foram mais de 150 inserções na mídia nacional, refletindo nossa crescente relevância no debate sobre clima, restauração e desenvolvimento sustentável.

O "plantio" de água do fotógrafo renomado que contagiou produtores rurais

Projeto do Instituto Terra, de Sebastião Salgado, atrai novos adeptos

Por Naiara Bertão — Aimorés (MG)
22/04/2025 05h02 · Atualizado há um ano

Globo Rural

Instituto Terra quer triplicar área restaurada de Mata Atlântica em Minas Gerais

Organização já conseguiu, em pouco mais de duas décadas, reviver mais de 600 hectares de floresta nativa com apoio da iniciativa privada

Um só planeta

Sebastião voltou e adubou a terra

Em cerimônia emocionante, as cinzas de Sebastião Salgado foram misturadas à terra onde se plantou uma peroba, em Minas

Míriam Leitão

Exclusivo para assinantes

O Globo

Zurich e Instituto Terra se unem para capacitar jovens em empregos verdes

Iniciativa visa qualificar 10 mil pessoas até 2028, conectando restauração ambiental e desenvolvimento social às vésperas da COP30

Exame



Financeiro

Financeiro

Em 2025, o Instituto Terra continuou crescendo e consolidando suas ações. O ano foi marcado pela expansão do programa Terra Doce, com apoio da Cooperação Alemã, por meio do KfW, e pela continuidade da parceria com a Zurich em projetos de restauração ambiental e fortalecimento institucional.

Um dos principais avanços do ano foi o início da construção do novo viveiro florestal, que, em sua primeira fase de operação, ampliará a capacidade de produção de mudas nativas da Mata Atlântica de 500 mil para mais de 1 milhão de mudas por ano.

Os resultados financeiros também refletem esse crescimento. As receitas operacionais chegaram a R\$ 65,8 milhões em 2025, comparadas a R\$ 24,3 milhões em 2024. O superávit do exercício foi de R\$ 36,3 milhões, e o patrimônio líquido alcançou R\$ 55 milhões, fortalecendo ainda mais a estrutura financeira do Instituto.

As contribuições e doações voluntárias também cresceram, chegando a R\$ 10,6 milhões no período, um aumento de cerca de 37% em relação ao ano anterior. Esse resultado demonstra a confiança e o apoio contínuo de doadores, parceiros e apoiadores institucionais.

O crescimento das receitas ao longo de 2025 foi resultado do fortalecimento das estratégias de captação de recursos, da ampliação das parcerias institucionais e do aumento da confiança de financiadores e apoiadores no trabalho desenvolvido pelo Instituto Terra. Esse avanço reforça a capacidade da instituição de ampliar seu impacto socioambiental e garantir sustentabilidade para os próximos anos.

As Demonstrações Contábeis de 2025 foram auditadas pela Grant Thornton, que emitiu parecer sem ressalvas, seguindo as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

**Leia as Demonstrações
Financeiras de 2025**





Governança

Estrutura Organizacional

O modelo de governança do Instituto Terra define sua macroestrutura de poder: instâncias deliberativas (Conselho Diretor), fiscalizadoras (interna, Conselho Fiscal e externa, Auditoria Independente), consultivas (Conselho Consultivo) e executoras (Equipe Executiva) e de como estas se relacionam. Os princípios básicos de governança do Instituto Terra são transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade. Procurando oferecer a máxima transparência à aplicação dos recursos, em consonância com seus valores, as demonstrações financeiras são analisadas e certificadas por renomadas empresas de auditoria externa, assim como por um Conselho Fiscal desde a sua fundação.

Nossa Equipe Executiva 2025



Sérgio Rangel
Diretor Executivo



Moisés de Souza Marcelino
Gerente de Restauração Ecosistêmica



Gilson Gomes de Oliveira
Gerente de Desenvolvimento Rural Sustentável



Carolina Sampaio
Gerente de Desenvolvimento Institucional



Mário Constantino
Gerente de Comunicação



Jeieli Capettini
Gerente de Educação Ambiental



Rogéria Araújo
Gerente de Administração, TI e Pessoas



André Fávaro
Consultor Técnico de Restauração



Silvia Paquelet
Coordenadora de Expansão em Desenvolvimento Rural Sustentável



Marilda Moreira
Coordenadora de Serviços Compartilhados



Gécio Pinto
Consultor Técnico para Investimentos



Patrícia Fernandes
Gestão de Riscos e Compliance

Conselho Diretor

Juliano Ribeiro Salgado

Presidente do Conselho Diretor

Tomaz Benedito de Souza

Vice-Presidente do Conselho Diretor

Lélia Deluiz Wanick Salgado

Fundadora

Sebastião Ribeiro Salgado

Fundador *(in memorian)*

Izabella Mônica Teixeira

Conselheira Diretora

Henrique Lobo Gonçalves

Conselheiro Diretor

José Armando de Figueiredo Campos

Conselheiro Diretor

Fred Siqueira

Conselheiro Diretor

Nelson Carvalhaes

Conselheiro Diretor

Paulo Wanick

Conselheiro Diretor

Flávia de Oliveira Rapozo

Presidenta do Conselho Fiscal

Paulo Victor Gomes Novaes

Conselheiro Fiscal

Vinícius Nascimento Marques

Conselheiro Fiscal

Conselho Diretor Instituto Terra Foundation

Juliano Ribeiro Salgado

Fundador e Presidente do Conselho

Lélia Deluiz Wanick Salgado

Fundadora e Conselheira

Flavio Ribeiro Salgado

Fundador e Conselheiro

Duncan Pollard

Conselheiro

Gaspard Estrada

Conselheiro

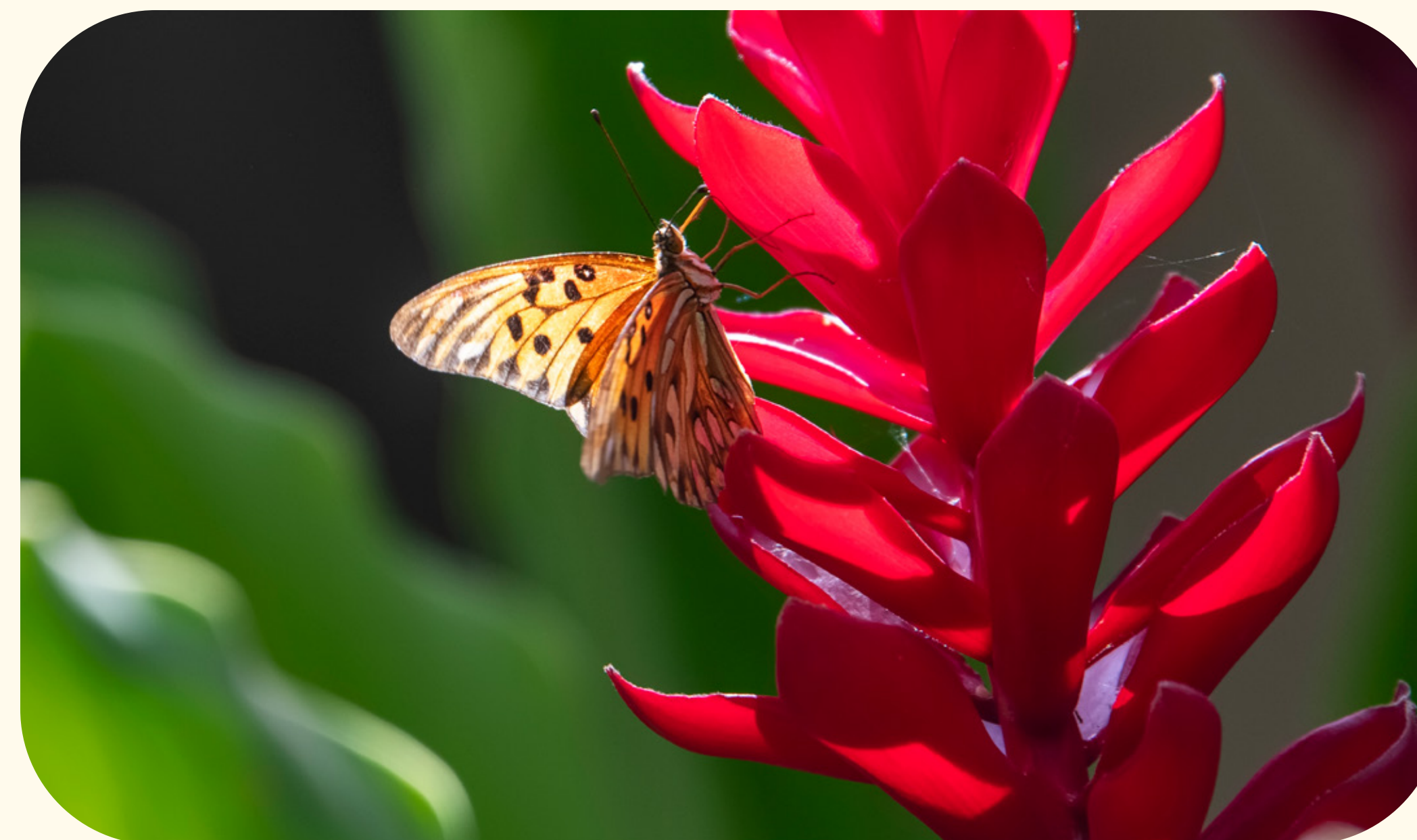
Stéphane Doebeli

Tesoureiro

Equipe Executiva

Claire Blenkinsop

Diretora Executiva





Conecte-se

Acompanhe o Instituto Terra por meio dos canais digitais de sua preferência e fique por dentro das novidades, do dia a dia e dos principais assuntos e discussões sobre o meio ambiente, a Mata Atlântica e o vale do Rio Doce.





Relatório de Atividades de 2025:

ORGANIZAÇÃO E TEXTOS

Mário Constantino

Potira Cunha

REVISÃO

Daniel Lopes

DIREÇÃO DE ARTE

Lucas Barcelos

DIAGRAMAÇÃO

Camila Cardim e Lucas Barcelos

DEPOIMENTOS

Daniel Lopes, Victoria Alves e Lucas Barcelos

FOTOGRAFIAS

Leonardo Merçon, Jovander Pito, Philippe Lemarchand, Luiz Maximiano, Camila Cardim e Lucas Barcelos

INSTITUTO TERRA

RPPN Fazenda Bulcão

Caixa Postal 005 / CEP: 35200-000

Aimorés / MG / Brasil

+55 33 3267 2025

Apoie o Instituto Terra também pelas plataformas de doação parceiras:

Banco do Brasil Arredonde |

Banco do Brasil | Ourocard Origens |

Instituto Arredondar | DOTZ |

1% For the Planet | C6 Bank | Benevity